

### 1. Evolução da Carga no Sistema Interligado Nacional e Subsistemas

#### 1.1. Sistema Interligado Nacional

Os valores de carga de energia do SIN verificados em julho acarretaram uma variação positiva de 8,8% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de junho/10, verifica-se uma variação positiva de 1,1%. No acumulado dos últimos 12 meses o SIN apresentou uma variação positiva de 7,3% em relação ao mesmo período anterior.

A taxa de crescimento da carga em relação a julho do ano anterior está associada principalmente ao desempenho da produção industrial, cujos sinais de retomada começaram a ser observados a partir de meados do ano passado. Foi significativo o aumento do nível de utilização da capacidade instalada do setor, que no 2º trimestre/2010 foi de 75%, enquanto que no mesmo período de 2009 o percentual foi de 69%<sup>1</sup>.

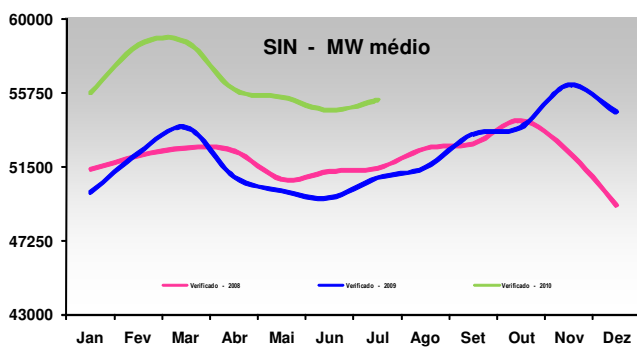
Tabela 1 - Evolução da carga - jul/ 2010

SUBSISTEMAS	MW médio	Variação %		
	julho/10	jul-10/jul-09	acumulado (jan-jul10)	acumulado 12 meses(*)
SIN	55.294	8,8	10,3	7,3
SE/CO	34.234	9,3	10,9	7,8
Sul	9.284	8,4	7,9	6,0
Nordeste	7.962	8,6	12,0	8,5
Norte	3.814	5,8	7,2	3,5

(\*) Cresc. acum. (ago/09 - jul/10) / (ago/08 - jul/09)

Obs. O detalhamento por classe de consumo será informado na Resenha de Mercado da EPE do mês de agosto/10.

O comportamento da carga de energia do SIN ao longo do ano pode ser observado no gráfico seguinte.



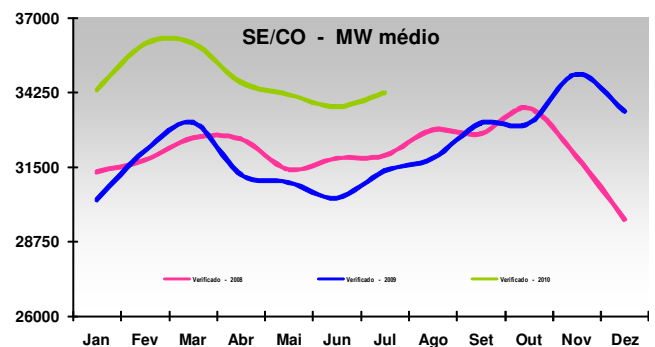
#### 1.2. Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

Para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste os valores de carga de energia verificados em julho ocasionaram uma variação positiva de 9,3% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de junho/10, verifica-se uma variação positiva de 1,6%. No acumulado dos últimos 12 meses o SE/CO apresentou uma variação positiva de 7,8% em relação ao mesmo período anterior.

Com relação ao mês de julho do ano anterior, a taxa de crescimento da carga reflete os efeitos da continuidade do crescimento econômico impulsionado pela retomada da produção industrial, que vem sendo observada desde o segundo semestre do ano passado. Destacam-se os aumentos de carga verificados durante essa retomada pelos setores metalúrgico e extrativo

mineral, que têm diversas unidades nesse subsistema, após as reduções ocorridas durante o período da crise econômica iniciada no final de 2008.

O comportamento da carga de energia do SE/CO ao longo do ano pode ser observado no gráfico seguinte.

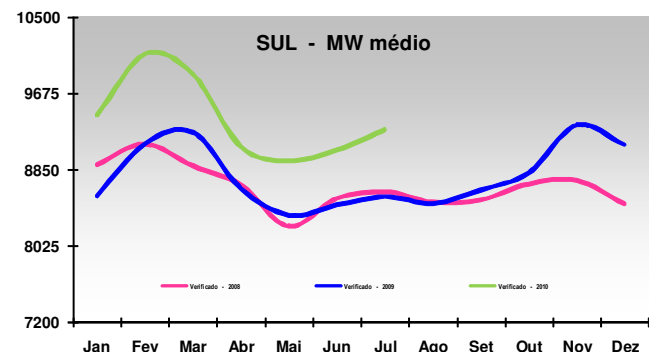


#### 1.3. Subsistema Sul

Os valores de carga de energia verificados em julho acarretaram uma variação positiva de 8,4% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação a junho/10, verifica-se uma variação positiva de 2,4%. No acumulado dos últimos 12 meses o Sul apresentou um crescimento de 6,0% em relação ao mesmo período anterior.

Devido a maior participação da agroindústria na economia da região, o desempenho da atividade econômica foi pouco impactado pela crise financeira internacional nesse mesmo período do ano anterior. Ressalta-se ainda, o incremento da carga ocorrido ao longo do mês de julho, pelo aumento significativo da participação de equipamentos para aclimação de ambientes (aquecimento), devido ao desconforto térmico provocado pelas baixas temperaturas observadas em parte do mês.

O comportamento da carga de energia do Sul ao longo do ano pode ser observado no gráfico seguinte.

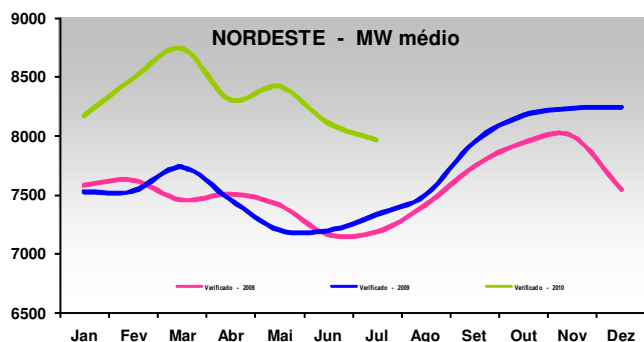


#### 1.4. Subsistema Nordeste

No Subsistema Nordeste os valores de carga de energia verificados em julho acarretaram uma variação positiva de 8,6% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de junho/10, verifica-se uma variação negativa de 1,8%. No acumulado dos últimos 12 meses o Nordeste apresentou um crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período anterior.

O aumento da produção industrial iniciada a partir do 2º semestre de 2009 e intensificada ao longo de 2010 tem contribuído para as elevadas taxas de crescimento no ano em curso. Além disso, também contribuiu o incremento do consumo decorrente da aquisição de equipamentos eletrodomésticos como parte do aumento de gastos pelas famílias e a aumento das atividades comerciais.

O comportamento da carga de energia do Nordeste ao longo do ano pode ser observado no gráfico seguinte.

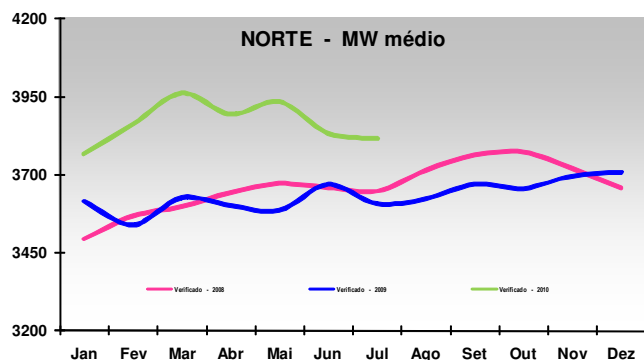


### 1.5. Subsistema Norte

No Subsistema Norte os valores de carga de energia verificados em julho ocasionaram uma variação positiva de 5,8% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de junho/10, verifica-se uma variação negativa de 0,4%. No acumulado dos últimos 12 meses o Norte apresentou uma variação positiva de 3,5% em relação ao mesmo período anterior.

O desempenho da carga de energia está fortemente relacionado ao incremento de produção dos grandes consumidores eletrointensivos conectados à Rede Básica, que detém uma expressiva participação na carga desse subsistema. Esses consumidores livres da Rede Básica participam com 52% do total da carga da região, sendo 2/3 desses do setor metalúrgico, segmento bastante afetado pela crise econômica mundial e que se encontra em recuperação.

O comportamento da carga de energia do Norte ao longo do ano pode ser observado no gráfico seguinte.



## 2. Carga de Demanda (MW)

### 2.1. Máxima Instantânea Mensal no Horário de Ponta

Tabela 2 - Demanda Máxima Instantânea no Horário de Ponta - MW (\*)

Subsistemas	Ano - 2010		Histórico	
	julho	Até Julho/ mês verificado	Máxima Verificada	Mês
SIN	65.992	67.486	67.486	fev-10
SE/CO	41.612	42.532	42.532	fev-10
SUL	11.508	12.157	12.157	fev-10
NORDESTE	9.691	10.121	10.121	mar-10
NORTE	4.226	4.378	4.378	mai-10

(\*) Sem Horário de Verão: 17:00 às 22:00 horas.

No **Sistema Interligado**, a carga de demanda em julho foi 5,4% superior ao ocorrido no mesmo mês do ano anterior e 0,1% inferior ao valor verificado no mês anterior.

No **SE/CO**, a carga de demanda verificada em julho foi 4,9% superior ao ocorrido no mesmo mês do ano anterior e 0,3% inferior ao valor verificado no mês anterior.

No **Sul**, a carga de demanda verificada em julho foi 5,0% superior ao ocorrido no mesmo mês do ano anterior e 0,4% inferior ao valor ocorrido no mês anterior.

No **Nordeste**, a carga de demanda verificada em julho foi 8,3% superior ao ocorrido no mesmo mês do ano anterior e 2,6% inferior ao valor ocorrido no mês anterior.

No **Norte**, a carga de demanda verificada em julho foi 0,1% superior ao ocorrido no mesmo mês do ano anterior e 1,4% inferior ao valor ocorrido no mês anterior.

### 2.2. Máxima Instantânea Mensal

A tabela abaixo apresenta os valores máximos de demanda independente do seu horário de ocorrência.

Tabela 3 - Demanda Máxima Instantânea - MW

Subsistemas	Ano - 2010		Histórico		
	Em Julho	Horário	Máxima Verificada	Horário	Mês
SIN	65.992	18:23	70.954	14:44	fev-10
SE/CO	41.612	18:23	44.190	14:44	fev-10
SUL	11.556	11:19	13.483	14:33	fev-10
NORDESTE	9.691	18:26	10.194	14:49	mar-10
NORTE	4.226	19:05	4.381	15:52	fev-10

\* Segundo os dados divulgados pela Confederação Nacional Indústria - CNI.